

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NO SUPORTE À FAMÍLIA DE CRIANÇA COM AUTISMO

Relatoria: Jonas Vitor de Araújo Silva
Angélica Giliane Soares dos Santos
Autores: Maria Rayanne Silva do Nascimento
Gleice Aparecida Camilo Jerônimo
Maria de Fátima Vasques Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição complexa que afeta a capacidade de uma pessoa de se comunicar e interagir socialmente. A família de uma criança com TEA pode enfrentar muitos desafios, incluindo a aceitação do diagnóstico, necessidade de lidar com comportamentos desafiadores e encontrar recursos adequados para o cuidado. O enfermeiro tem um papel fundamental no suporte à família de crianças com autismo, contribuindo com estratégias para minimizar os impactos desses transtornos. **OBJETIVO:** O estudo tem como objetivo evidenciar através da literatura científica, a transcendência sobre o papel do enfermeiro no suporte à família de criança com autismo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo realizada a coleta de dados na Biblioteca Virtual em Saúde e nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. Utilizaram-se os descritores: Papel do enfermeiro, TEA, Suporte a família, cruzados pelo operador Booleano AND. Adotou-se como critérios de inclusão artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol e como critérios de exclusão artigos duplicados e que não se encaixavam no tema proposto. Assim, foram selecionados 9 (nove) artigos. **RESULTADOS:** Os achados evidenciaram que o enfermeiro deve acompanhar a criança com TEA e sua família desde o diagnóstico, na aceitação familiar, fornecendo informações precisas sobre o transtorno, recursos disponíveis e tratamento, por meio de um planejamento multiprofissional, individualizado e com uso de ferramentas lúdicas. Todos esses fatores são direcionados para auxiliar a família a compreender e lidar com as emoções e desafios associados ao cuidado de uma criança com TEA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dessa temática, conclui-se que, o enfermeiro está diretamente ligado no suporte a família de crianças com TEA. Sendo assim, é necessário que o profissional atue de forma humanizada, garantindo qualidade de vida a criança e bem estar aos familiares.